

Líder moçambicano defende ^{SJ} maior cooperação parlamentar _{16/4/90}

O presidente da República Popular de Moçambique afirmou afirmou terça-feira em Lisboa que, após o intenso trabalho como mediadores dos presidentes do Quênia e do Zimbabwé, se atingiu «o limiar de um diálogo directo com a Renana».

Diálogo, acrescentou, «que tem por objectivo pôr fim imediato à guerra que já causou inúmeros sofrimentos ao nosso povo».

No discurso que proferiu na Assembleia da República Portuguesa, Joaquim Chissano disse que está empenhado nas «frentes de desenvolvimento económico e na consolidação da democracia», sendo nesse contexto, após a revisão da constituição, que se realizará, no próximo ano, eleições gerais.

Na sua intervenção,

Chissano defendeu uma maior cooperação entre a Assembleia Popular de Moçambique e a Assembleia da República de Portugal, e agradeceu «tudo o que já foi feito pelos sucessivos governos portugueses no sentido de se alcançar a paz em Moçambique».

As «transformações importantes» na África Austral e a independência da Namíbia foram ainda pontos salientados na intervenção do presidente moçambicano, assim como Timor Leste.

«Portugal poderá sempre contar com Moçambique nos esforços que visem a realização da aspiração do povo maubere à autodeterminação e independência» disse o presidente da RPM.

Por seu turno, o presidente da Assembleia da República Portuguesa, Vítor Crespo, focou no seu

discurso Timor Leste, Namíbia, África do Sul e «a vontade determinada de acabar com a guerra em Angola» referindo ainda o «empenhamento de Portugal» nos desenvolvimentos para a paz em Moçambique.

Vítor Crespo afirmou ainda que Moçambique é uma nação com grandes potencialidades de recursos naturais mas onde sobretudo sobressaem «as riquezas humanas, hoje dispersas e dilaceradas, desperdiçadas muitas das suas energias pela insensatez da destruição cega».

Ponto comum dos dois discursos foi a visita, em 1983, do então presidente Samora Machel, «abrindo assim uma nova etapa das relações entre os dois países» referiu Joaquim Chissano.